

**TEMA-PROBLEMA 7.1.  
CULTURA GLOBAL  
OU GLOBALIZAÇÃO  
DAS CULTURAS**

6	<b>1. O QUE É A GLOBALIZAÇÃO?</b>
6	<b>A Aldeia Global</b>
8	<b>Glocalizar: da necessidade de harmonizar o local com o global</b>
11	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como fazer férias e viagens sustentáveis?</i>
13	<b>2. ETAPAS E CONTRIBUTOS PARA A GLOBALIZAÇÃO</b>
13	<b>História da globalização e nova ordem mundial</b>
15	<b>Diversos modos de considerar a globalização</b>
16	<b>Globalização e modificações tecnológicas</b>
18	<b>Globalização e aspetos socioculturais</b>
21	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como comprar eticamente?</i>
22	<b>3. O SENTIDO DA GLOBALIZAÇÃO – PERSPETIVAS</b>
22	<b>Globalização: uma transformação multidimensional</b>
24	<b>Por um outro modelo de globalização</b>
26	<b>Uma resposta europeia: o Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização</b>
29	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como observar fotografias na perspetiva dos Direitos Humanos?</i>



**TEMA-PROBLEMA 7.2.  
UM DESAFIO GLOBAL:  
O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL**

34	<b>1. PROBLEMAS AMBIENTAIS À ESCALA GLOBAL</b>
34	<b>Principais causas dos problemas ambientais</b>
35	<b>Problemas ambientais e alterações climáticas</b>
39	<b>Soluções para os problemas ambientais</b>
43	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como viver 24 horas protegendo o ambiente?</i>
45	<b>2. O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>
45	<b>Crescimento económico e desenvolvimento</b>
47	<b>Indicadores de desenvolvimento</b>
50	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como reduzir o montante de desperdício que produzimos no dia a dia e qual a importância de calcular a nossa pegada ecológica?</i>
52	<b>3. PROBLEMAS DE DESENVOLVIMENTO À ESCALA GLOBAL</b>
52	<b>As causas do subdesenvolvimento</b>
54	<b>Assimetrias de desenvolvimento no mundo</b>
56	<b>Soluções para atenuar os desequilíbrios de desenvolvimento</b>
59	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como ajudar em termos globais? Um exemplo.</i>



**TEMA-PROBLEMA 7.3.  
O PAPEL DAS  
ORGANIZAÇÕES  
INTERNACIONAIS**

62	<b>1. A EMERGÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS</b>
62	<b>Conceito de organização internacional</b>
63	<b>Evolução histórica</b>
65	<b>Classificação das organizações internacionais</b>
68	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como organizar um ficheiro de notícias?</i>
69	<b>2. AS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS E A GLOBALIZAÇÃO</b>
69	<b>As organizações governamentais mundiais</b>
77	<b>As organizações governamentais regionais</b>
83	<b>As organizações não governamentais</b>
88	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como realizar um trabalho de investigação?</i>
89	<b>3. CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR</b>
89	<b>Um mundo melhor para todos</b>
90	<b>ONU – As mudanças necessárias</b>
92	<b>O futuro das organizações internacionais</b>
95	<i>Desenvolvendo Capacidades – Como agir para promover os Direitos Humanos?</i>

(...) Os processos de globalização trouxeram inúmeros benefícios para muita gente das sociedades industrializadas: uma maior variedade de bens de consumo e produtos alimentares do que alguma vez existira. Ao mesmo tempo, o facto de toda a gente estar envolvida num mundo cada vez mais abrangente ajudou a criar alguns dos mais sérios problemas que enfrentamos hoje em dia... tal como lidar com a degradação ambiental ou impedir guerras militares em larga escala, são necessariamente uma preocupação mundial.”

Anthony Giddens, *Sociologia*

## QUESTIONÁRIO 1

1. Mundialização e globalização. O que aproxima e distingue estes dois termos?
2. Quais os argumentos que permitem qualificar a nossa era como era planetária? Responda, socorrendo-se dos textos atrás apresentados.
3. Quem vulgarizou a expressão Aldeia Global e qual o seu significado?

### Glocalizar: da necessidade de harmonizar o local com o global



> Um bom exemplo de globalização. Anúncio da Coca-Cola em árabe.

De um modo geral, a globalização é um processo económico e social que abrange ou abrangerá todos os países e pessoas. O mundo como que se “contraí”, e daí a impressão de estarmos a viver numa Aldeia Global. Através desse processo, as pessoas, as empresas e os governos, trocam e partilham ideias e culturas e realizam transações financeiras e comerciais, constituindo progressivamente o que se pode considerar um modo de viver e de pensar com características globais, e uma rede de conexões reais e virtuais que deixam as distâncias cada vez mais curtas. Sem uma definição que se possa dizer universalmente aceite, a **globalização** é vista como um **fenómeno complexo**,

em que se interligam aspetos políticos, económicos, sociais, jurídicos, religiosos, culturais e científicos, que traduzem a necessidade de melhor entender as grandes transformações que estão a chegar e cujos efeitos afetarão as sociedades humanas a todos os níveis.

O **aspeto mais visível da globalização** expressa-se nas **mudanças económicas** possibilitadas pelas inovações tecnológicas, mas a **transformação dos aspetos socioculturais** é também evidente. A Aldeia Global tem exposto as **tendências de confronto ou de harmonização do local com o global**:

- a **indústria das telecomunicações** está sob o domínio de algumas empresas mundiais que exercem o seu controlo nos campos mais lucrativos desta indústria;

- a **mobilidade de bens e pessoas é maior**, mas há uma **desigual distribuição dos transportes**, o que faz com que certas regiões sejam privilegiadas e outras sejam marginalizadas, em função de imperativos de rentabilidade das empresas do setor dos transportes;
- a **tendência para a diminuição do número de línguas**, a que acresce também a cada vez maior tendência dos seres humanos para a **diglossia**, isto é, para o uso, na vida local e do dia a dia, da língua vernacular e sobretudo do inglês para as atividades de maior prestígio ou reconhecimento;
- a **desigual repartição dos recursos naturais e da distribuição da população** (fertilidade cada vez mais baixa nos países ricos e cada vez maior nos países mais pobres), o que, perante um cenário de crescimento demográfico, torna a produção alimentar e o consumo de água, desafios da maior importância;
- a **ascensão do turismo a primeira indústria nacional para muitos países** e, em simultâneo, a manifestação de **profundas desigualdades em que assenta a sua internacionalização**, nomeadamente uma **generalizada degradação das condições de trabalho** e um **brutal aumento das desigualdades**;
- o **crescimento do comércio internacional**, que prossegue à custa de profundos e muito **graves desequilíbrios económicos, sociais** e também **ecológicos**, de que são exemplo a **urbanização galopante** e a **poluição industrial e agrícola**;
- a crescente **polarização do mercado planetário em três blocos regionais** (União Europeia, NAFTA – Acordo de Comércio Livre da América do Norte – e países da Ásia Oriental) onde, muitas vezes, longe do espontâneo funcionamento do mercado, as iniciativas económicas resultam do **jogo de interesses** de instituições internacionais apoiadas por governos e grupos privados multinacionais;
- o **aumento do fosso entre ricos e pobres**, com cada vez menor acesso efetivo, por parte dos mais desfavorecidos, à água, à alimentação, ao alojamento e ao ensino, e com cada vez maior **exclusão social**.

Estes são alguns dos **efeitos nefastos da globalização**, nascida da hegemonia das grandes potências e das grandes empresas, que nos chamam a atenção para a **necessidade de articular o local com o global**. Um novo termo emerge para caracterizar tal necessidade: a **glocalização**.

## QUESTIONÁRIO 2

1. Que significa afirmar que "a globalização é um fenómeno complexo"?
2. Indique e caracterize alguns dos efeitos nefastos da globalização. Conhece outros?
3. Que necessidade traduz o termo glocalização?



> Ação humanitária levada a cabo pelos Médicos Sem Fronteiras (GEO).

Embora todas as ONG internacionais emanem diretamente da sociedade civil, muitas beneficiam do apoio dos Estados, nomeadamente para porem em prática os seus programas, mas contam também, em boa parte, com financiamento e apoio resultante de donativos que podem ser provenientes de empresas privadas ou de doações da população em geral.

Muitas ONG, nomeadamente as que intervêm no domínio económico, recebem apoio financeiro dos governos ou de organizações intergovernamentais, como por exemplo o Banco Mundial. Algumas participam no Conselho Económico e Social das Nações Unidas e podem enviar delegados a importantes reuniões das Nações Unidas.

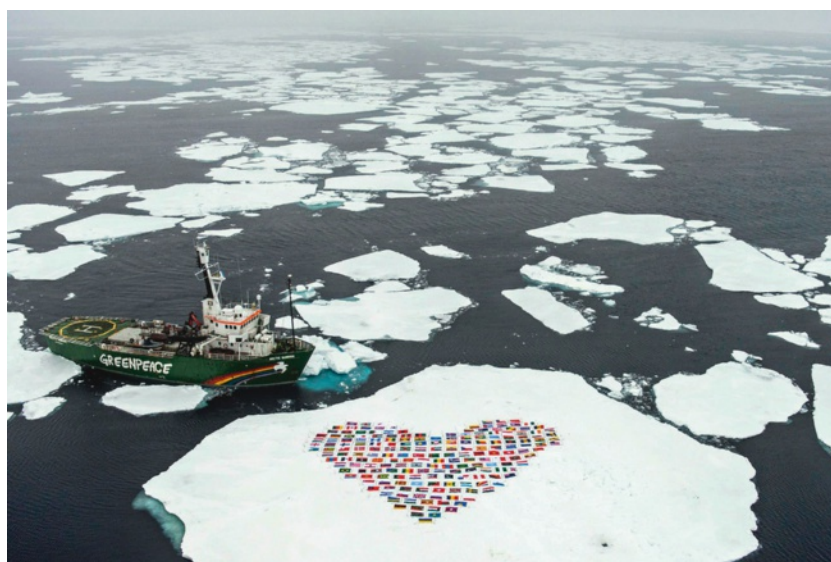
O movimento das ONG é bastante heterogéneo, desenvolvendo-se em torno dos mais diversos propósitos, como seja, a defesa do ambiente e dos direitos humanos, a assistência na fome e na saúde, na educação, no diálogo ecuménico e inter-religioso.

**ALGUMAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS**

Nome	Atividades principais	
<b>Assistência Médica Internacional (AMI)</b>		Instituição humanitária portuguesa, tem como objetivo lutar contra a pobreza, a exclusão social, o subdesenvolvimento, a fome e as sequelas da guerra, em qualquer parte do mundo.
<b>Amnistia Internacional (AI/IA)</b>		Organização defensora dos direitos definidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e outras leis internacionais, como o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos.
<b>Cruz Vermelha</b>		Entidade internacional que proporciona ajuda de emergência (roupas, alimentos, medicamentos) às vítimas de guerra e de catástrofes naturais.
<b>Médicos sem Fronteiras</b>		Organização humanitária internacional, presta cuidados de saúde em conflitos armados, catástrofes naturais, epidemias e fomes.
<b>Greenpeace</b>		Atua internacionalmente em questões relacionadas com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.
<b>CARE (Cooperative for American Remittances to Europe)</b>		Organização internacional que trabalha diretamente com famílias, comunidades e organizações locais, combatendo a pobreza por todo o mundo.

Como se observa no quadro, as ONG desenvolvem ações nos mais variados domínios. Seguem-se exemplos concretos:

"Um coração formado por 193 bandeiras de países-membros da ONU foi montado no Ártico pela Greenpeace. A intenção da ONG é alertar para as consequências do aumento da temperatura e dos riscos do crescente derretimento do gelo. E para que o aumento da exploração dos recursos naturais existentes na região não dificulte ainda mais a sobrevivência do urso polar, das focas, de crustáceos e muitas outras espécies."



AFP/DanileBeltra/Greenpeace

A história das ONG pode ser dividida em fases, definidas quer pelas mudanças no pensamento político quer pelas práticas.

Podemos considerar um período em que foi dada ênfase à criação de grandes infraestruturas e ao apoio ao desenvolvimento da indústria e da agricultura, nas décadas de 1950 e 1960. Outro focado nas necessidades básicas dos indivíduos e das famílias, na década de 1970; seguido de outro em que foi dada atenção especial à participação das populações, ao desenvolvimento sustentável e à equidade de género, nas décadas de 1980 e 1990. Mais recentemente, destacam-se as questões relacionadas com a liberalização económica e com a participação da sociedade civil em diversos domínios.

Atualmente regista-se um número significativo de ONG à escala mundial, com tendência para aumentar. O papel das ONG na cena internacional tem vindo a crescer porque a eficácia da sua atuação assenta no conhecimento da realidade local e na participação das populações. De facto, por não terem tantos entraves burocráticos, por conhecerem melhor o terreno em que atuam e por defenderem projetos locais, este tipo de organizações tem tido um papel cada vez mais importante no domínio da cooperação.